

WORKSHOP

DESCOBRIR AS PEQUENAS VILAS DE FRONTEIRA: FONTES PARA O ESTUDO DA PAISAGEM URBANA, VÍNCULOS E FLUXOS

Dia 26

I - Entre o previsto, o perdido e o encontrado. Documentação textual em confronto

9.30: Adelaide Millán Costa (UAb, IEM-NOVA FCSH), Gonçalo Melo da Silva (IEM- NOVA FCSH) – Documentação para o estudo das pequenas vilas de fronteira do Alto Alentejo no período medieval: desafios e potencialidades.

9.50: Julián Clemente-Ramos (U. Extremadura) - Documentación para el estudio de las pequeñas villas fronterizas de la Alta Extremadura española en época medieval: retos y potencialidades.

10.10: Pedro Pinto (CHAM-NOVA FCSH; CEH) e Filipa Roldão (CH-UL) – A reconstituição do arquivo municipal medieval.

10.30: Debate

11.00: Pausa-café

II - Do objeto à representação. Perspetivas das fontes arqueológicas e gráficas

11.30: Fabián Cuesta-Gómez (IEM, NOVA FCSH) – Documentação arqueológica para o estudo das pequenas vilas de fronteira do Alto Alentejo e Alta Estremadura Espanhola

11.50: Luísa Trindade (U. Coimbra, CHSC) – Documentação iconográfica e cartográfica para a reconstituição da paisagem urbana das pequenas vilas de fronteira do Alto Alentejo no período medieval

12.10: Elena de Ortueta Hilberath (U. Extremadura) – Documentación iconográfica y cartográfica para la reconstitución del paisaje urbano de las pequeñas villas fronterizas de la Alta Extremadura española en época medieval

12.30: Debate

13.00: Almoço

III - Potencialidades das tipologias documentais com maior representatividade para o estudo da paisagem urbana

15.00: Florencio Javier García Mogollón (U. Extremadura) – Urbanismo y documentación general sobre las villas de frontera en la Alta Extremadura.

15.20: Julián Clemente (U. Extremadura) – El potencial de la documentación de casas nobles para el estudio del urbanismo medieval: el caso de Cáceres.

15.40: Thiago Tolfo (IEM, NOVA FCSH) – A construção corrente nas vilas do Alto Alentejo nos finais da Idade Média: perspetivas a partir dos contratos locativos e tombos de propriedades

16.00: Debate

16.20: Pausa café

IV - Potencialidades das tipologias documentais com maior representatividade para o estudo dos fluxos e vínculos

16.40: Ana Santos Leitão (CH-UL) – O perdão régio como fonte de estudo para os homiziados do nordeste alentejano

17.00: Luis Vicente Clemente Quijada (U. de Chile) – Documentos para el estudio de los flujos transfronterizos: fuentes procesales y protocolos notariales (ss. XV-XVI)

17.20: Debate

Dia 27

IV (cont.) - Potencialidades das tipologias documentais com maior representatividade para o estudo dos fluxos e vínculos

09.00: João Pedro Alves (FL-UP) – Os tabeliões no Alto Alentejo durante o reinado de D. Afonso V

09.20: Gonçalo Melo da Silva (IEM-NOVA FCSH) e Marcelo Andrade (IEM-NOVA FCSH) – Ao serviço do rei. Os juízes e escrivães das sissas nas vilas de fronteira do Alto Alentejo nos finais da Idade Média: um estudo a partir das cartas de provimento

09.40: João Nisa (CHSC- U. Coimbra) – As fontes e os alcaides: em busca de um perfil. O caso do Alto Alentejo (séc. XIV-XV).

10.00: Debate

10.30: Pausa-Café

11.00: Reunião de trabalho interna para apresentar e debater os dados, metodologia e procedimentos ligados à modelação matemática das vilas em estudo.

13.00: Almoço

14.30: Continuação da reunião de trabalho interna

Dia 28

Trabalho de campo

26 - 28.05.2022 | Sala Polivalente da Biblioteca Municipal Laranjo Coelho, Castelo de Vide

Organização: Projeto FRONTOWNS - Pensa em grande sobre as pequenas vilas de fronteira: Alto Alentejo e Alta Extremadura leonesa (séculos XIII – XVI)

